

NOTA PÚBLICA

A INTEGRA – Associação das Concessionárias do Serviço de Transporte Público de Passageiros por Ônibus Urbanos de Salvador vem a público informar a sociedade sobre a atual situação enfrentada pelo Sistema de Transporte Público Coletivo por Ônibus de Salvador, STCO.

Antes de tudo reafirmamos o compromisso das Concessionárias do STCO com a qualidade, segurança, regularidade e universalidade do serviço de transportes, bem como o respeito a cada um dos nossos clientes.

Nos últimos dois anos, o transporte público em todo o país vem sofrendo a mais grave crise da sua história. A pandemia Covid-19, além das nefastas consequências sanitárias que acarretou, causou efeitos devastadores nos sistemas de transporte de todo o mundo, reduzindo drasticamente a quantidade de passageiros e, consequentemente, as receitas do transporte.

Juntos, Prefeitura de Salvador e Concessionárias vêm trabalhando diuturnamente para mitigar os efeitos da pandemia, buscando evitar, dentro do possível, prejuízos à população da cidade e buscar a manutenção da sustentabilidade da prestação dos serviços.

Nesse sentido, com grande sacrifício das Concessionárias e o apoio da Prefeitura, até aqui não houve um só dia de paralisação do transporte em razão da insuficiência de receitas. Ademais, mesmo diante de um cenário de tantas adversidades, as empresas Ótima e Plataforma Transportes efetuaram a compra de 169 ônibus novos em 2021, cumprindo compromisso assumido muito antes da pandemia.

Mais recentemente, a difícil conjuntura vivida em Salvador se agravou profundamente em razão do aumento exponencial do preço dos combustíveis devido, dentre outros fatores, à guerra entre Rússia e Ucrânia e à mudança da política de preços do principal produtor do estado, bem como ao aumento generalizado dos custos atestados por índices anuais de preços de mais de dois dígitos. O óleo diesel, ao lado da mão de obra, é um dos dois principais insumos da atividade. O preço do óleo diesel em Salvador sofreu desmesurada majoração de mais de 100% nos últimos 16 meses.

Diante da situação preocupante vivida pelo transporte público muitas cidades do país aumentaram ou passaram a conceder subvenções aos prestadores de serviços buscando prevenir o colapso dos seus sistemas e a solução de continuidade dos serviços que são essenciais à sociedade. Capitais, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Recife já adotaram medidas para recompor o fluxo de caixa das empresas de ônibus, liquidados pela pandemia e pelo aumento desenfreado dos custos dos combustíveis.

Por estas razões é imprescindível que o Poder Público nas esferas Federal, Estadual e Municipal demonstre a sensibilidade e iniciativa indispensáveis para a preservação do transporte público, adotando urgentemente providências para o apoio à sobrevivência do sistema de transportes da nossa Capital, tendo em vista a essencialidade do serviço.

Concessão de subsídios, desoneração do ICMS sobre o Diesel consumido no transporte público e pagamento de gratuidades concedidas por lei são temas que precisam ser debatidos com maturidade e espírito público, enfrentados e equacionados com coragem pelos governantes para que as milhares de empresas de transporte em todo o país possam oferecer um serviço de qualidade e digno em favor de uma população que não aguenta mais sofrer, bem como evitar o desemprego em massa que a derrocada das empresas prestadoras dos serviços inevitavelmente causará.

Destarte, aguardamos ansiosamente a votação do PL nº 4.392/2021 que tramita no Congresso Nacional e destina recursos aos Município e Estados para auxiliar o sistema de transporte, bem como acreditamos no rápido posicionamento do Governo do Estado, em reduzir a zero a alíquota do ICMS do Diesel, atualmente uma das maiores do país e em descompasso com outras unidades da Federação como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Distrito Federal.

A demora na solução das questões conjunturais e estruturais do transporte público pelos Poderes Públicos, observadas as respectivas competências e autoridade, e a insuficiência e intempestividade de urgente apoio financeiro para as Concessionárias, poderá culminar com a precarização extrema dos serviços, com prejuízos inegáveis a toda a sociedade de Salvador.